

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE: AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTU, Quinta-feira, 23 de Novembro de 1916

BRAZIL

Num. 225

REPUBLICA

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrazado . . \$200

Redacção e officinas :
Praça Padre Miguel, n. 10

Serviço postal

Mais de uma vez tivemos occasião de emittir a nossa opinião quanto á competência e zelo dos funcionários da agencia postal desta cidade.

São todos homens capazes e honestos, perfeitamente na altura de desempenhar os cargos para que foram em boa hora nomeados.

Entretanto, por deficiência de pessoal, o serviço nem sempre corresponde ás exigencias do publico.

Sem que se possa dar uma explicação plausivel, suprimir-se ha tempos o cargo de um dos carteiros da agencia local, quando todos esperavam a nomeação de um terceiro para que o serviço de entrega da correspondencia ficasse normalisado.

De facto, o nosso perimetro urbano é bastante extenso e não pode ser percorrido em pequeno espaço de tempo.

Apezar disso, no quadro dos carteiros effectivos figura presentemente um unico para a nossa cidade.

Agora foi removido para Botucatu o thesoureiro da nossa agencia e enquanto o substituto não toma posse, a thesouaria se acha entregue ao unico carteiro que nos resta. De sorte que não temos tido mais a entrega de correspondencia a domicilio.

E' uma anormalidade que a todos vem prejudicar e que, portanto, precisa ser desde logo removida.

A agencia postal desta cidade deixa saldo todos os mezes e não merece por isso ser tratada com tanto desprezo pelos poderes publicos.

Levamos esses factos ao conhecimento do sr. Administrador dos Correios de S. Paulo, esperando que elle empregue todos os seus esforços no sentido de normalizar o serviço nesta cidade.

A PROTECTORA DOS ANIMAES

D. Antonia, gorda e honrada esposa de um marchante, viu-se, antes dos cincoenta annos, envolta nos crepes da viuvez.

O marido durante sua longa existencia não fizera outra coisa senão degolar bois, vacas, porcos, cabras e carneiros, e quando queria tomar um repouso da sua sangrenta profissão, pegava na espingarda e ia para o campo destruir tico ticos e sabiás.

No seu horrivel commercio juntou uma fortuna regular, cuja renda consou depressa D. Antonia, permittindo-lhe uma viuvez folgada.

D. Antonia tinha bons sentimentos e lhe amofi-

Eterna canção

O amor—é um céo venturoso,
Lindo, irradiante, encantado,
E' um astro maravilhoso
De um clarão immaculado.

E' um altar resplandecente,
De uma belleza inaudita,
E' fogo, que ardentemente
Brilha, fulgura e palpita.

E' uma fonte sussurante,
Crystallina, pura e casta,
Para onde a alma do amante
Sedenta e louca se arrasta.

E' o canto sempre inspirado
Do rouxinol solitario,
E' o pranto de desgraçado
Que expira junto ao calvario.

A Virgem Nossa Senhora,
Errou sósinha no amor...
Tinha no rosto uma aurora
A Santa imagem da dor.

Ha muita gente infeliz
De meigo olhar tão sereno,
Que n'alma tem cicatriz
Por causa desse veneno.

Como um licor muito forte,
Elle embriaga e enlouquece,
Zomba da vida e da morte,
E' cego e nada conhece.

A's vezes sombrio e triste,
A's vezes todo jocundo,
O amor — é tudo que existe
De mais sublime no mundo.

J. LAGRECA.

nava o espirito o remorso de gosar uma fortuna argamassada com sangue. Como não podia collar aos respectivos pescoços as cabeças das vacas e carneiros que o seu marido assassinara, além de outros motivos porque as victimas já também tinham desaparecido, no turbilhão da vida, sob a forma de bifes e costelletas com batatas, a bondosa viuva resolveu dedicar o resto de seus dias á reparação desse crime.

Procurou logo a Sociedade Protectora dos Animaes, a qual fez um grosso donativo, sendo eleita presidente honora-

Poucos dias depois D. Antonia leu nos jornaes um caso sensacional. Uma criança de cinco annos, de nome Rosa, correndo para salvar o seu gatinho de ser esmagado por um automovel foi colhida pelas rodas do vehiculo. Felizmente ficou apenas com a perna arranhada, sahindo illesa por um verdadeiro milagre. O jornal elogiava a coragem da criança que, enquanto a mãe lhe atava na perna um panno com arnica, exclamava apenas: «Meu gatinho! meu gatinho!» D. Antonia enxugou as lagrimas e partiu para a Sociedade. Era dia de

sessão. Ella apresentou o jornal onde vinha narrado o facto, fez algumas considerações sobre a bondade para com os animaes e propoz que, para premiar o heroismo daquela criança, que arriscara a vida por um gato, se lhe mandasse um conto de reis, sendo metade como premio de seu acto, e metade para tratamento do gatinho, que devia estar bem machucado.

A assembléa, depois de ligeira discussão, resolveu regeitar a proposta. D. Antonia indignada retirou-se e chegando em casa pegou da penna e escreveu á mãe da criança:

«Minha senhora.

Li hoje o caso emocionante de que ia sendo victima a sua filhinha Rosa. Dou-lhe os parabens, não tanto por vel a escapar como por ter uma filha heroica que, em tão tenra idade, já conhece os deveres imprescindiveis para com os nossos pobres irmãos, os animaes. Peço-lhe aceitar o conto de reis que envio incluso, sendo quinhentos mil reis para sua filha Rosa, em recompensa de sua abnegação, os outros quinhentos para tratamento do gato, cujo restabelecimento desejo com sinceridade.

Subscribo me etc.

Antonia Facão.»

No dia seguinte a philanthropica... quero dizer a zoophila senhora recebia resposta:

«Minha cara senhora D. Antonia Facão.

Recebi commovida a sua carta de hontem e não sei como agradecer a sua generosidade. Minha filha Rosa graças a Deus vai sem novidade,

Eleição Federal

TELEGRAMMAS

não passando de um arranhão insignificante o que soffreu na pena e que os jornaes tanto exaggeraram. Mais uma vez lhe agradeço. Quanto ao gato não valia a pena o incômodo da senhora; elle já estava velho, imprestável, sem rabo e sem olhos. Não vale a pena concertal-o, porque custou apenas dois mil reis, numa loja de brinquedos, ha mais de seis mezes. Vou comprar hoje outro novo e a minha Rosa ficará muito contente.

Com mil agradecimentos me subscrevo etc.

D. Antonia, ao receber a carta ficou tão indignada do logro que levava que, não tendo em quem desabafar, atirou a criadinha pela orelha, escada abaixo, desancou o cão com a vassoura e só melhorou depois de beber tres copos d'agua.

X.

(Extr.)

Illudidos?!

Andou ha dias por esta cidade um cavalleiro que se dizia proprietario de extensas terras lá para as bandas do Paraná.

Offerecendo phantasticas vantagens, conseguiu engajar cerca de quarenta pessoas, que o acompanharam na certeza de encontrar no sertão mais facilidade de ganhar a vida.

Muitos menores, illudindo a vigilancia dos paes, seguiram em companhia do "rico fazendeiro".

Segundo noticia que chega ao nosso conhecimento, a mais amarga decepção os esperava.

Já em viagem os itinerantes começaram a ser mal tratados, negando se-lhes até a alimentação.

Tres delles conseguiram fugir, chegando antes de hontem a esta cidade.

Antes mesmo de

começarem a trabalhar, perceberam os horrores que os aguardavam.

Imaginem o que terão soffrido os que não conseguiram escapar á severa vigilancia do patrão!

Como se acham alguns menores entre os illudidos e para satisfazer ao pedido que nos fizeram os seus paes, levamos o facto ao conhecimento dos poderes competentes, esperando uma energica providencia no sentido de serem esses menores restituídos ás suas familias.

No proximo numero daremos os nomes dos que se acham hoje, como escravos, trabalhando no sertão.

Rivista da Setimana

N'ista setimana fice vinte un'ano o amico mio Sirvo Bacheo. Illo mesmo che me aparlô lá inda casa d'illo, si é vero io no lo sô.

Tivo lá una festa molto bunita dove tutos pissoalo pigô o dansamento e dove o Ferai adansô também. Ma uvi as má lingova aparlá che Córra—Dorra, lá pigá una spiada in quella festa e che iva buli cos pissoalo mesimo d'impare co Sinfona. Lá io vi o dono das festarada di butin de vernizio, mais preto dá gara da inamurato do Tigro. Vi anche o Affonso Borgimo coas barbigna de treise dia, isto mesimo de tanto alegrô di guadagná tutos giurio da última sessô. O Fabio Marrá co unas bruta de indália indo os petto, até paricia da Indalina che o Padre Fostino si dixô arubá.

O Carlito Prato, fú aprendé inda cusigna come é che si parla o ingreizo. Lá o huomo insinô pra illo che dupro zério e á vacca.

Americo Morrato, istavo molto gentile, perchê tinia molta libertá pé afazê quello che mandava o narizo.

O Faustimo Até Xêra istava molto bunitigno coas ropigna cõre da cinzento, má, aóra illo vá guardá pé passigiare na Piracicava.

Parôla di San Giuseppe che io non spiô Tisto dansá. Co ista tristeza illo móre chenê o cororigno lóco che mangia as boligna che o Juca dá.

O dottore Morrato istava

Na eleição que se realizou segunda-feira ultima para preenchimento de uma vaga no Senado Federal, o sr. Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves obteve, nesta cidade,



votos.

Esse bellissimo resultado veio confirmar a indestructivel disciplina do partido republicano, a cujos cuidados estão entregues os destinos do nosso municipio.

O seu lemma é este — *a verdade eleitoral acima de tudo.*

gustoso no tangigno, mais gustoso da marellada. Isto é sóio pé dá una amostra pios pissoalo che viu illo dansá. Mais migliore do Duo co a Gaby.

O Rossi istava spiano tutos movimento cos oglio mais grande do niere de due mireiso! Non sci perchê illo non dansô quasi.

O Matarazo intô, spiava da'squierda pras dereta e das dereta pra squierda, viráno a cabicigna chenê o papagalo. Illo non se incomodava e istava carmigno chenê o rochedo che non quebra ne a tiro de ganhô.

O Caio non dansô sóio di medo de agah, má o Sirvero che non te medo agah de tutas manie...

Oscar Prato istava acezo chenê barata dia de calore. Illo dansô unos tangigno quebrado chenê o vidro do migno rilogio.

O Randorphólo ista pensáno chê maribáu e gaita sô a mesima cosa. Se illo incomicia de dansá maximo inveise di tango, logo illo vé cutia subitá. Girbeto non parê ne cincoes minuto, lá, perchê viu che no intriore si léva tutos no pé...

Tarcizio aparlô che non poteva sperá molto, perche as purga cos pirlilongo istava aricramáno a prezenza d'illo. O Quinquese Funsega istava molto amabile cos pissoalo, sóio de medo de unas cosa che io gonto quando cabá tutos inzano indo gollegio.

O Cassivo intô, in tutas porta che io istava illo iva me arodeá, solo de ciume de io dansá cos oltro.

Per non iscapá nessuno: io istava molto amaxucado, inveise quando pigô de dá deise hora, migno joelho istava mais migliore dos bonde, che vá cureno indá Lapa co Parquio.

Dei nuvedade dos huomo Camigo nessun non passa. Si quizé aparlá das moça A Dorra—Córra che faça.

Chigné?

Chigné uno sugetto che te as barba de passa-piolo inda gara?

Illo pensa che é molto bunito e é feio pra buro, perchê é parecido cos macáo.

Pensa che conquista até Nostra Signõra e tutas moça quiere ve o satanaizo e non quiere ve illo. Illo aparlô che no interiore tutas moça vai nos bico dos butin, ma illo non sape che no interiore te molto mato pra a genti cortá pau. Dice che una veise indo Rio de Janeiro illo surô mais de quaranta mila delegato co surdado.

Ista vai pra lista nera da Ingritéra.

E' molto incunviniente a dove te pissoalo curéto, perchê illo non é curéto.

Chigné? E' o Sirvero, pronto!

Ultima hora!

Propio quanto io fixava o'spidiento, io aricibi ista cosa dentro do vilópe.

«Taligramo di Cabirúva conta che o Tito non quiere mais cumprá o sitio de Yecca perchê non te sipó no mattô.»

Nota da Ridaçô:

Faize molto be, perchê mato chê non te sipó ista incursimo indo articolo trecente tré do codigo penale!

Tambê io non cumprava Mato che non te sipó. Pricisava gastá goro Pra surá istos goiô!

Ferai Sinfona.

Serviço especial para a 2.ª pagina do «Republica»

FRANÇA. 20.—O Fabio, moço ain lá inexperiente, cahindo na red: grudou se todo no vi-go. Felizmente elle não se achava de frack e por isso o desastre não assumiu proporções de verdadeira calamidade.

INDAIATUBA. 17.—(retardado) Sampaio Netto vai publicar folha local um soneto com o titulo: —Beijo negado— dedicando-o ao seu amigo José Doles.

RIO. 20.—Aos examinadores que ahi se acham Collegio S. Luiz foi expedido telegramma determinando que ahi menos podã exames. Echo estouro bombas já chegou até aqui.

S. PAULO. 20.—«Estado S. Paulo» afixou boletins luminosos annunciando povo resultado bellissima eleição d'ahi.

Todos attribuem facto aos esforços dos regeneradores politica ituana.

Viva a Republica, viva pujante partido governista de Ytu.

TAQUARITINGA 21.

—Espera-se aqui anciosamente destemido cabo eleitoral Mestre Bonifacio, conhecido nesta zona com nome de Trincaespinhas.

Acredita-se ser esse unico meio pacificar esta cidade.

S. PAULO. 19.—Com-

memorando feliz anniversario Sylvio Pacheco governo resolveu agracialo com a commenda «ordem das rosas», visto ser o mesmo benemerito guarda livros primeira camara municipal do mudo e presidente «Gremio Dramatico Ytuano». Seus amigos resolveram mandar fazer luxuosa encardenação parte «Sargento Guilherme» afim offerecer áquelle talentoso amador artistico.

RIO. 21—Chegou, vindo dessa cidade examinador P. Silveira. Entrevistado diversos jornalistas declarou: illustre docente Escola Normal Carioca que Ytu é terra sem liberdade onde hospedes nem podem namorar livremente. Silveira felizmente chegou com todas costellas inteiras.

Do (cor. especial.)

HOJE e amanhã: —
Ostras
na Confeitaria
Lacerda.

Noticiario

Foot-ball

Com o fim de jogar um match amistoso com o "Flamengo Foot-ball Club", deve seguir no dia 2 do proximo mez a Sorocaba, o scratch Ideal.

Os dois teams estão assim organizados:

I TEAM

Esteves
Tigre—Macedo
Antunes I—Luiz—Moretti
Antunes II (cap)—Biloso—Cicc
[Bilú—Ozant
Reserva:—Angelini

II TEAM

Galego
Emanueli—Gazzola
Gonzaga—Abilio—Manoel
Carvalho—Brujolo—Angelini—
[Arcemiro—Joot
Reserva:—Caio.

Pedem-nos avisar que no domingo haverá um «training» entre esses dois teams, ás 8 horas, no ground do Club Athletico Ytuano.

Experimentem a cerveja Paulista. É a melhor marca que se encontra em Ytu.

Cinema Parque

Os cartaezs annunciam para hoje, neste cinema, o drama em 8 partes, «O Sobrevivente».

Sabbado deve ser exhibida "A Mão de Fathma", drama policial, em 6 partes, alem de outros films de valor.

A Empresa comunicanos que acaba de contractar a Companhia Taveira, para dar uma serie de espetaculos.

Acha-se aberta assignatura para 5 recitas á 8\$000.

Festa da bandeira

Teve este anno brilhante commemoração, nesta cidade, a festa em honra da Bandeira Nacional.

As 16 horas, o batalhão do grupo escolar «Cesario Motta» dirigiu-se á Camara Municipal, onde prestou continencia ao pavilhão ali hasteado.

Pouco depois tambem ali chegou o batalhão do Collegio de S. Luiz que, após bellas evoluções, fez a sua continencia á bandeira.

De uma das sacadas fallou brilhantemente o prof. Acacio de Vasconcellos Camargo, sendo muito applaudido ao terminar.

No grupo escolar "Convenção de Ytu", realizou-se imponente festival em homenagem á nossa bandeira.

Executou-se com todo o brilhantismo o seguinte programma:

I PARTE—As 12 HORAS

1. Hasteamento da bandeira em frente do edificio do Grupo. Por essa occasião foi entoado por todos os alumnos o «Hymno á Bandeira.»

II PARTE

1. Hymno Nacional cantado por todos os alumnos.
2. Ante a Bandeira (soneto)—por José B. Correa.
3. Saudação á Bandeira (dialogo)—por Aurea Borges e Orlanda Zapparoli.
4. A Bandeira do Brazil (poesia) por Theresa Negri.
5. Saudação á Bandeira (poesia) por Jacy Escobar.
6. A Bandeira (poesia)—por Annita Giori.
7. Saudação á Bandeira

(phantasia)—pelas alumnas Antonietta Bertagnoli, Ondina S. Conceição, Electra Saesiani, Maria Ceribella, Anna G. Galvão e Adela de Brunelle.

8. A Bandeira Nacional (poesia)—por Affonso Vieira Borges.

9. A Festa da Bandeira (poesia) — por Maria Eliza Juvencio.

10. A Bandeira (poesia)—por Aurea Borges.

11. As Cores da Bandeira (phantasia)—pelas alumnas Eunice Machado, Herminia Gazzola, Olga da Silveira Conceição e Maria Izabel Martins.

12. A Bandeira Brasileira (soneto)—por Aurea Borges.

13. A Imagem do Brazil (phantasia)—pelos alumnos Antonio Galvão do Amaral Gurgel, Rone Amorim, Dilermando V. Borges, Itacy Escobar e Affonso V. Borges.

14. DISSERTAÇÃO sobre a solemnidade do dia pela professora d. Ermelinda da Silveira Machado.

15. Hymno á Bandeira, cantado por todos os alumnos.

16. Apotheose á Bandeira representada pelas alumnas — A Republica e os 21 Estados.

O salão nobre do grupo já se achava literalmente cheio de exmas. familias e cavalheiros, quando ali entraram os nossos illustrados hospedes, que constituem as bancas examinadoras do Collegio de S. Luiz.

Para finalizar o programma, a distincta professoro, exma. sra. d. Ermelinda Silveira, fez uma bellissima dissertação sobre a Bandeira Nacional, sendo muito applaudida.

Terminada a execução do programma, o sr. Affonso Borges, a pedido do director daquelle estabelecimento de ensino, agradeceu em breves palavras o comparecimento dos representantes do governo áquella festa.

Em nome destes respondeu o sr. dr. Sylvio de Andrade Maia, que pronunciou eloquente discurso.

Correio de Baurú

Recebemos o primeiro numero deste collega que começa a ser publicado na prospera cidade de Baurú.

Bem feito e disposto a prestar relevantes serviços a zona onde vê a luz, o «Correio» está talhado a uma vida longa e feliz.

E' o que ardentemente lhe desejamos.

O nosso aniversario

Pedimos a todos nossos collaboradores que nos enviem os seus trabalhos até o dia 26 do corrente, destinados ao numero especial que pretendemos tirar no primeiro domingo de Dezembro, festejando o nosso 17.º aniversario.

Vida social

Em viagem

Segunda feira ultima, procedentes de Piracicaba, onde com brilhantismo frequentam as aulas da Escola Normal, chegaram a esta cidade as graciosas e inteligentes senhoritas Maria Rosa Galvão, filha do nosso particular amigo, sr. Paulino Galvão de Almeida Franço, lavrador neste municipio e Mathilde de Vasconcellos Camargo, digna irmã do sr. prof. Acacio de Camargo.

Ambas obtiveram notas distinctas nos exames de 1.º anno a que se submeteram naquella escola.

— Acompanhado de sua exma. esposa, retirou-se de mudança para Botucatu o nosso caro e

distincto amigo, sr. Joaquim Manoel de Arruda Moraes, que vai ali exercer o cargo de thesoureiro do correio local.

Desejamo-lhas muitas felicidade em sua nova residencia.

— Agradecemos penhorados a honrosa visita que nos fez o nosso bom amigo e talentoso collaborador, sr. dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, que se retirou de mudança para Indaiatuba onde vai exercer o cargo de delegado de policia.

— Seguiu antes de hontem, para Piracicaba, o nosso prezado amigo, sr. Major Agnello Cicero de Oliveira, abastado lavrador neste municipio.

ANNIVERSARIOS

Segunda feira ultima, completou mais um anno de existencia o sr. Adolpho Galvão de Almeida, lavrador neste municipio.

— Antes de hontem, fez annos, o conceituado negociante desta praça, sr. Nicelau Francisco.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio, o nos-o joven e particular amigo, sr. Carlos de Freitas Sampaio, digno filho do distincto advogado, sr. Augusto Ferraz de Sampaio.

NECROLOGIA

Falleceu na noite de de antes de hontem, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Benedicta Gonzaga.

A finada, que contava 87 annos de idade, gosava de muita estima nesta cidade.

Pezamés.

JOIAS

Fabrica-se e Concerta-se toda e qualquer JOIA e compra-se ouro e prata velha á

Rua Santa Rita, 52

Francisco Lopes

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA PELLE, ASSADURAS NAS CRIANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A **POMADA Boro-Boracica.**

Agencia Ytú - 110

PROFESSOR DE VIOLINO

— HUBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar lições de violino

— PREÇOS MODICOS —

TRATAR Á

RUA DA PALMA, n. 45

— YTÚ —

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas, recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos — Impressão a cores

— YTÚ —

Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

- O mais arejado
- O mais commodo
- O mais asseado
- O mais elegante
- O mais confortavel
- O mais mobiliado
- O mais central
- O mais afreguezado.

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTÚ —

Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete numero 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o numero 31.645. No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20

Largo da Matriz, 11

— YTÚ —

Maleita — CURA IN-FALIVEL —
PILULAS de MANA'US

Deposito:
Souza & Cia
Rua do Commercio 115

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges
Advogados

Escritorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recommendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, ostras frescas e recheiadas, coxilhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente.

Calçado União

Sempre na ponta!
Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, — 110, 112

— YTÚ —